



## **Thiago Carvalho, ISCTE-IUL, CEHC**

**Título:** *Pragmatismo económico e política externa: O fim do apoio brasileiro ao colonialismo português (1969 – 1974).*

**Palavras-chave:** política externa; diplomacia económica; descolonização; relações luso-brasileiras.

### **Resumo:**

Entre 1969 e 1974, a prioridade da diplomacia brasileira foi assegurar o êxito do projecto nacional-desenvolvimentista. A estratégia de diversificação das parcerias político e económicas adoptada pelo Brasil, tornar-se-ia inconciliável com a manutenção do tradicional apoio ao colonialismo português. Isolado internacionalmente, Portugal pretendeu favorecer-se da ambiguidade brasileira em relação à questão colonial. As discordâncias existentes em Brasília quanto ao futuro do Ultramar, decorreriam de divisões sobre o modelo de desenvolvimento económico e de inserção internacional a implementar. Essas contradições só seriam resolvidas a partir de 1972, à medida que as pressões económicas e políticas internacionais ameaçaram seriamente o interesse nacional brasileiro. Portugal pouco tinha a oferecer ao Brasil, com crescentes ambições em África e no mundo Árabe, em troca da sua solidariedade com o colonialismo. Às vésperas do 25 de Abril, era evidente que os interesses globais brasileiros tornaram-se prioritários à histórica amizade luso-brasileira invocada pelo regime português.